

Brasil tem 4ª maior taxa de desemprego do mundo em ranking da Austin Rating

O país tem 13,7 milhões à procura de emprego; Taxa de 13,2% é uma das piores entre 44 países



Brasil registrou 13,7 mi de desempregados no trimestre encerrado em agosto; na foto, homem pede ajuda em semáforo de Brasília para comprar uma cesta básica

PODER360

22.nov.2021 (segunda-feira) - 17h10

O Brasil tem a 4ª maior taxa de desemprego do mundo entre mais de 40 países, de acordo com um levantamento da consultoria Austin Rating. O percentual, de 13,2%, só é inferior ao registrado em Costa Rica (15,2%), Espanha (14,6%) e Grécia (13,8%).

O desemprego no país corresponde a mais do que o dobro da taxa média global, de 6,5%, e é o pior entre os integrantes do G20 que já divulgaram números relativos a agosto ou setembro de 2021.

ranking de taxas de desemprego

entre a população economicamente ativa (em %)

posição no ranking	país	ago.21	set.21
1º	Costa Rica	15,2	-
2º	Espanha	14,6	14,8
3º	Grécia	13,8	13,3
4º	Brasil	13,2	-
5º	Colômbia	12,7	12,7
6º	Turquia	12,1	11,5
7º	Itália	9,3	9,2
8º	Suécia	8,8	8,8
9º	Índia	8,3	6,9
10º	Chile	8,2	8,4
11º	França	8,0	7,7
12º	Zona do Euro	7,5	7,4
13º	Finlândia	7,2	7,7
14º	Lituânia	7,2	6,7
15º	Canadá	7,1	6,9
16º	Letônia	7,1	6,8
17º	Eslováquia	6,5	6,3
18º	Irlanda	6,5	6,4
19º	Bélgica	6,4	6,3
20º	Portugal	6,3	6,4
21º	Indonésia	6,3	6,5
22º	Estônia	6,0	5,9
23º	Áustria	5,9	5,2
24º	Luxemburgo	5,5	5,4
25º	Islândia	5,4	5,3
26º	Estados Unidos	5,2	4,8
27º	China	5,1	4,9

28º	Israel	5,0	5,2
29º	Austrália	4,5	4,6
30º	Dinamarca	4,5	4,6
31º	Reino Unido	4,5	4,3
32º	Rússia	4,4	4,3
33º	Hungria	4,1	3,6
34º	México	4,1	3,9
35º	Noruega	4,0	-
36º	Eslovênia	3,9	3,9
37º	Alemanha	3,4	3,4
38º	Polônia	3,4	3,4
39º	Holanda	3,2	3,1
40º	Coréia do Sul	2,8	3,0
41º	Japão	2,8	2,8
42º	República Tcheca	2,8	2,6
43º	Suíça	2,7	2,6
44º	Cingapura	2,6	-

Fonte: IBGE, OCDE, Federal Reserve USA e Instituto nacional de estatística dos países. Elaboração:
Austin Rating



O [Brasil registrou 13,7 milhões de desempregados](#) no trimestre encerrado em agosto de 2021 (junho, julho e agosto). A taxa de desocupação chegou a 13,2%. Antes da pandemia, a taxa ficava abaixo dos 12%.

O [rendimento médio mensal do brasileiro caiu 3,4%](#) em 2020 e atingiu o menor valor desde 2012, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). De 2019 para 2020, o valor passou de R\$ 2.292 para R\$ 2.213.

Para além do desemprego e das dificuldades no mercado de trabalho, a economia brasileira sofre com uma grande pressão inflacionária.

Nesta 2ª feira (22.nov.2021), o mercado financeiro [aumentou a estimativa para a inflação](#) de 2021, que pela 1ª vez ultrapassa os 2 dígitos, de acordo com o Boletim Focus. Os operadores agora estimam um IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) de 10,12%.

Os analistas do mercado também revisaram as projeções para o crescimento da economia brasileira. Pela 6ª semana consecutiva, a estimativa do PIB (Produto Interno Bruto) de 2021 teve queda e chegou a 4,80%.

Segundo o FMI (Fundo Monetário Internacional), o Brasil deve encerrar o ano com uma taxa de desemprego de 13,8% em 2021, revertendo a tendência de queda observada nos últimos meses.